

Fenaban DESRESPEITA bancários. Propõe apenas repor inflação: 4,29%

Assembleia dia 28 decide GREVE a partir do dia 29. Às 19h, na sede

O desrespeito marcou a quinta rodada de negociação, realizada no último dia 22, quarta-feira. Apesar do compromisso assumido no dia 16 (foto), os representantes dos bancos não apresentaram formalmente a chamada "proposta global"; se limitaram em informar – verbalmente, diga-se de passagem – que repõem tão somente a inflação dos últimos doze meses, que foi de **4,29%** (INPC IBGE). "O que é inaceitável, pura provocação. Empurra a categoria para a greve", avalia o presidente do sindicato, Jeferson Boava, que participou da rodada.

O lacônico anúncio, a agora 'proposta mínima', nega todas as reivindicações dos bancários, negociadas durante quase um mês, de 24 de agosto a 22 de setembro. Repor apenas inflação é dizer



Júlio César Costa

Fenaban não cumpre o prometido na quarta rodada de negociação com Comando Nacional dos Bancários

NÃO ao aumento real, a PLR melhorada, ao combate ao assédio moral, ao fim das metas abusivas, a mais segurança, e a elevação do piso salarial e dos auxílios refeição/alimentação/cesta e auxílio-creche/babá. É **NÃO** também ao Plano de Cargos e Salários (PCS),

à previdência complementar e à garantia de emprego. "O Comando demonstrou disposição em negociar desde o início do processo. A Fenaban, no entanto, se limitou durante quatro rodadas em adiar qualquer proposta e prometeu, assumiu compromisso,

em apresentar uma proposta global na quinta rodada. O que vimos foi arrogância, desrespeito com mais de 400 mil bancários. No dia 11 de agosto entregamos a pauta. Os bancos tiveram tempo suficiente para colocar no papel sua proposta. Mas, nem isso fizeram. Não existe outra alternativa para quebrar essa intransigência que não seja a greve", destaca o presidente do sindicato.

Assembleia dia 28

Nesta terça-feira, dia 28, o sindicato realiza assembleia na sede, às 19h. Na pauta, a indecente proposta da Fenaban. Se rejeitada, o Comando propõe greve por tempo indeterminado a partir do dia 29. Participe. É hora de dar novo rumo à Campanha Nacional dos Bancários.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro sindical nº 006.132.02541-7, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no **dia 28/09/2010**, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h00, em segunda convocação, no endereço da sede do sindicato à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: **1.** Avaliação da Campanha salarial e da frustração das negociações na reunião do dia 22 de setembro com a Fenaban; **2.** Deliberação sobre a deflagração de greve por prazo indeterminado a partir da 00h00 do dia 29 de setembro de 2010.

Campinas, 23 de setembro de 2010
Jeferson Rubens Boava - Presidente

Onze agências param em Campinas

O quarto Dia Nacional de Luta, terça-feira 21, foi marcado em Campinas com paralisação de 1h em onze agências na área central da cidade, envolvendo cerca de 1,5 mil bancários do Bradesco e HSBC (Centro), Itaú Unibanco (Centro, Glicério e Senador Saraiva) Banco do Brasil e BB/Nossa Caixa (Centro), San-

tander (Centro e Campos Sales/Real), Caixa Federal (Centro e Conceição). Na agência Senador Saraiva do Itaú Unibanco a paralisação se estendeu durante todo o dia, em protesto também contra a falta de condições de trabalho durante o processo de “tombamento” (mudança de bandeira). Desde o lançamento da Cam-

panha Nacional dos Bancários, realizada em Campinas no dia 19 de agosto e nas cidades de Amparo, Americana, São João da Boa Vista e Mogi Guaçu entre os dias 20 e 25 daquele mês, até à última terça-feira 21, o sindicato organizou três manifestações nos bancos: **31 de agosto**, Dia de Luta contra o assédio moral e fim das me-

tas abusivas, em Indaituba; **8 de setembro**, Dia de Luta pelo Emprego, em Campinas; **14 de setembro**, Dia de Luta por melhor remuneração, em Campinas.

O próximo passo é a assembleia deste dia 28, na sede do sindicato, quando a categoria irá definir os rumos da Campanha Nacional dos Bancários.



Santander Centro



HSBC Centro



Banco do Brasil Centro



Caixa Federal Centro



Itaú Costa Aguiar



Banco do Brasil/Nossa Caixa Centro